

LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE ALTO GRAU (HSIL): MICROBIOTA EM CITOLOGIA EM BASE LÍQUIDA

Marina Mara Sousa de Oliveira, Hyan Staytskowy Magalhães Martins, Jose Eleuterio Junior

Introdução: A microbiota vaginal equilibrada, com predomínio de bacilos, em mulheres jovens, é um importante mecanismo protetor contra as lesões intraepiteliais escamosas, em especial lesões de alto grau. Daí a importância da realização de estudos de microbiota nesses casos diagnosticados citologicamente como HSIL.

Objetivos: Identificar quadros de anormalidade na microbiota vaginal através da citologia em base líquida, tecnologia Surepath, em casos de HSIL.

Material e Métodos: foi realizado um estudo de corte transversal de dados de mulheres atendidas em serviços de ginecologia e arquivados em laboratório de citologia na cidade de Fortaleza-Ce, para avaliar a prevalência de microbiota vaginal anormal em casos de diagnóstico citológico de HSIL. Dados sociodemográficos e clínicos foram tabulados.

Resultados: a idade média das pacientes estudadas foi de 39,2 (+9,5). O número de gestações foi em média 1,9 (+ 1,4). Com relação às queixas, a maioria realizou exame de rotina (18[56,2%]). Com relação ao exame especular, 14 apresentaram exame normal (61%), 8 apresentaram exame anormal (35%) e apenas 1 apresentou exame insatisfatório (4%). Com relação à microbiota considerada fisiológica (bacilos) foi observada em 8 (15%) pacientes. Dentre os quadros de anormalidade, o mais observado foi microbiota mista (34 [64%]), seguido por Gardnerella (9 [17%]), HSV (1[2%]) e cocos (1[2%]).

Conclusão: os casos de HSIL frequentemente estão associados a uma microbiota cervico vaginal anormal.

Palavras-chave: colo uterino. hsil. microbiota. vagina.